PROGRAMA

1 de julho (sábado): **Campo de Férias**; neste primeiro Campo de férias, destinado aos elementos dos grupos de jovens do 7º, 8º e 9º, participam 106 elementos, até dia 7 de julho.

1 de julho (sábado): Reunião de Acólitos, das 14h às 17h.

1 de julho (sábado): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

2 de julho (domingo): XIII domingo do tempo comum.

3 de julho (2º feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

3 de junho (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

4 de julho (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

4 de julho (4ª feira): Ensaio Grupo Cantate Domino, às 21h 30m.

4 de julho (4ª feira): Noites de trabalho: Voluntários VIN POR TI, às 21h.

7 de julho (6ª feira): lª sexta-feira. Igreja dos Pastorinhos, em Francos: Confissões às 20h, Missa às 20h 30m.

7 de julho (6ª feira): Apresentação do Plano Pastoral Diocesano de 2017/2018, Casa Diocesana de Vilar, às 21h 30m.

8 de julho (sábado): Sacramento do Crisma, Sé Catedral, às 10h 30m. Da Paróquia Nossa Senhora da Boavista recebem o Sacramento do Crisma 15 pessoas.

8 de julho (sábado): **Campo de Férias**; neste primeiro Campo de férias, destinado aos elementos dos grupos de jovens do 10º, 11º e 12º e universitários, participam 78 elementos, até dia 14 de julho.

9 de julho (domingo): XI domingo do tempo comum.

9 de julho (domingo): Ordenações sacerdotais na Sé, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO



Ano XXXIV, Nº 32, 1 - 8 de julho 2017

Caros amigos

Jesus não é um demagogo que faz promessas fáceis e cuja preocupação é juntar adeptos ou atrair multidões a qualquer preço. Ele veio ao nosso encontro com uma proposta de salvação e de vida plena. Essa proposta implica uma adesão séria, exigente, radical. O caminho que Jesus propõe não é um caminho para multidões, mas um caminho de discípulos: implica uma adesão incondicional ao Reino de Deus, à sua dinâmica, à sua lógica. Isto não é para todos, mas apenas para os discípulos que fazem, séria e conscientemente, essa opção.

Dentro do quadro de exigências que Jesus apresenta aos discípulos, sobressai a exigência de preferir Jesus à própria família. Isso não significa, evidentemente, que devamos rejeitar os laços que nos unem àqueles que amamos. No entanto, significa que os laços afectivos, por mais sagrados que sejam, não devem afastar-nos dos valores de Deus.

Outra exigência que Jesus faz aos discípulos é a renúncia à própria vida e o tomar a cruz do amor, do serviço, do dom da vida.

A forma exigente como Jesus põe a questão da adesão à sua proposta e à sua dinâmica, faz-nos pensar: às vezes, interessa mais que as estatísticas da paróquia apresentem um grande número de baptizados, de casamentos, de crismas, de comunhões, do que propor, com exigência, a radicalidade do Evangelho e dos valores de Jesus. Às vezes, as pessoas procuram os ritos cristãos por tradição, por influências do meio social ou familiar, porque "a cerimónia religiosa fica bonita...".

Integrar a comunidade cristã é assumir o imperativo do testemunho. Que o Senhor nos ajude a fazer da nossa vida, na doação uns aos outros, um verdadeiro testemunho da nossa fé na proposta de Jesus.

Rezemos pelos que participam nos campos de férias e, também, por aqueles que no próximo domingo serão ordenados, na Sé - um dos ordenados - pertence à Paróquia.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Segundo Livro dos Reis (2 Re 4,8-11.14-16^a)

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam. Vivia lá uma distinta senhora, que o convidou com insistência a comer em sua casa. A partir de então, sempre que por ali passava, era em sua casa que ia tomar a refeição. A senhora disse ao marido: "Estou convencida de que este homem, que passa frequentemente pela nossa casa, é um santo homem de Deus. Mandemos-lhe fazer no terraço um pequeno quarto com paredes de tijolo, com uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar". Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar. Depois perguntou ao seu servo Giezi: "Que podemos fazer por esta senhora?" Giezi respondeu: "Na verdade, ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada". "Chama-a" — disse Eliseu. O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta. Disse-lhe o profeta: "No próximo ano, por esta época, terás um filho nos braços". Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 89 (89)

Refrão: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor e para sempre proclamarei a sua fidelidade.

Vós dissestes: "A bondade está estabelecida para sempre"

no céu permanece firme a vossa fidelidade.

Feliz do povo que sabe aclamar-Vos e caminha, Senhor, à luz do vosso rosto. Todos os dias aclama o vosso nome e se gloria com a vossa justiça.

Vós sois a sua força, com o vosso favor se exalta a nossa valentia. Do Senhor é o nosso escudo e do Santo de Israel o nosso rei.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 6,3-4. 8-11)

Irmãos: Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo fomos baptizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele na sua morte, para que, as-

sim como Cristo ressuscitou dos mortos, para glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida, é uma vida para Deus. Assim, vós também, consideraivos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

ALELUIA

1 Pedro 2,9 - Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, para anunciar os louvores de Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 10,37-42) Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa". Palavra da salvação.

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) anunciou que as dioceses católicas vão promover um **peditório nacional**, a 2 de julho, para ajudar as vítimas dos incêndios que atingiram o país nos últimos dias. "Pedimos a todas as comunidades cristãs, e a quem deseje associar-se, que além de outras iniciativas solidárias dediquem a oração, o sufrágio e o ofertório do primeiro domingo de julho a esta finalidade", refere uma nota divulgada pelo porta-voz do episcopado, padre Manuel Barbosa.

O montante recolhido vai ser enviado para a Cáritas Portuguesa, "a fim de ser encaminhado, com brevidade, para aqueles que necessitam".